

23ª Audiência Pública de EIV – 15/04/2015

1 Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às nove horas e vinte e cinco
2 minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczyk, 111, realiza-se a
3 Vigésima Terceira Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo
4 presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal
5 do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e da empresa que elaborou o EIV,
6 conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de
7 Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública,
8 cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que a empresa
9 efetuará sua apresentação e na sequência haverá abertura para questionamentos. A
10 empresa que apresentará o EIV é a Granotec do Brasil S.A., representada através do Eng
11 Químico Augusto Rocha. Ele inicia caracterizando a instalação da empresa de
12 biotecnologia em processos de tratamento de farinha de trigo e que se localiza na Rua das
13 Araucárias, 500, entre as Ruas Dr. Valério Sobania e Jorge Tieto Iwasa. Demonstra o
14 detalhamento do processo industrial e explica que o imóvel está dentro do quadro urbano
15 do Município, e que o terreno tem área total de 24.200,00 m², sendo área total construída
16 de 7.681,92 m², exemplificando as atividades a serem realizadas pela unidade. Ele cita
17 que toda documentação como Licença da Instalação do IAP, autorização para corte,
18 projeto de drenagem e contenção de cheias foram obtidos e aprovados nos órgãos
19 competentes. Em seguida indica as entradas e saídas de veículos, sendo exclusivamente
20 pela Av. das Araucárias. Posteriormente, demonstra dados a respeito da vegetação e
21 reserva legal, que será de 20% da área total do terreno, totalizando 4.840,00 m², sendo
22 estabelecida fora dos limites do terreno em questão, no município de Colombo, na Bacia
23 do Rio Iguaçu. Indica também o número de vagas de estacionamento para funcionários e
24 visitantes de 110 vagas no total, informando como acontecerá o processo de carga e
25 descarga tanto das matérias-primas quanto dos produtos fabricados. Apresenta a planta
26 de Implantação Geral do terreno, localizando as edificações a serem construídas, bem
27 como as áreas permeáveis, os acessos e fluxos, e as vagas de estacionamento. Em
28 seguida demonstra as áreas de influência do empreendimento como a Área Diretamente
29 Afetada – ADA, a Área de Influência Direta – AID e a Área de Influência Indireta – AII. Cita
30 também o sistema viário existente, bem como a geração de tráfego, que ocorrerá
31 sumariamente pela entrega de matéria-prima, expedição de produtos e deslocamento de
32 funcionários, sendo que 60% utilizará veículos particulares e os outros 40% farão uso do
33 transporte público, explicando sobre a mobilidade em torno do imóvel. O Sr Augusto
34 Rocha informa que o acesso se dará principalmente pela Avenida das Araucárias e que a
35 previsão é de 10 caminhões pequenos por dia e 15 caminhões grandes por mês, conforme
36 os dados da empresa que já está instalada em Curitiba, e que agora se transfere para
37 Araucária. Também é informada pelo Sr. Augusto Rocha a existência de rede de
38 abastecimento de energia elétrica da Copel, e que é suficiente para o atendimento da
39 empresa sem prejudicar os demais clientes; e da telefonia, fornecida pela Brasil Telecom.
40 Ele continua apresentando que a rede coletora de esgoto no local não é disponibilizada
41 pela SANEPAR, com isso será instalada uma estação compacta de tratamento de
42 efluentes sanitários e industriais. O Sr Augusto Rocha informa que a Granotec não tem
43 resíduo líquido industrial por não ter utilização de água em seu processo. O Sr. Augusto
44 Rocha apresenta as questões a respeito de ruídos e vibrações que serão produzidos
45 durante a construção da edificação, e da qualidade do ar, e que não existirá impacto
46 negativo por não haver fonte de geração de poluição atmosférica, como já se configura na
47 empresa atual. Ele expõe que durante a fase de construção haverá controle ambiental de
48 modo a evitar qualquer transtorno ou impacto, através de Plano de Gerenciamento de
49 Resíduos da Construção Civil e da gestão de resíduos sólidos e líquidos, além de Plano de
50 Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA). Informa, ainda, que para a operação todas as
51 licenças já foram obtidas. A Sra Cecília Stabach Poczyk, proprietária e moradora de

52 terreno vizinho ao local de instalação da empresa, questiona a solução de drenagem do
53 projeto apresentado, que passará pelo seu terreno até o deságue em arroio no limite de
54 sua propriedade. Ela afirma que o emissário deve ficar no próprio arroio, de modo que não
55 cause erosão ou alagamento excessivo de suas terras, pois do contrário, implicaria no
56 alagamento de parte de seu terreno e na morte de muitas árvores ali existentes. O Sr
57 Augusto Rocha explica que todos os projetos respeitam as normas vigentes, inclusive o
58 projeto de drenagem, de contenção de cheias, e que seria aprovado no Instituto Ambiental
59 do Paraná (IAP). O Sr Neilor Paes informa que o emissário deve ficar no limite da Área de
60 Preservação Permanente (APP), segundo orientações do IAP. O Sr. Augusto Rocha afirma
61 que em outros projetos realizados conseguiu autorização para que a rede de drenagem
62 ocupasse inclusive a APP, deixando o emissário no arroio. A Sra Cecília Stabach Poczyk,
63 informa que ela assinou uma concordância com a passagem da rede de drenagem pelo
64 seu terreno desde que o emissário terminasse no arroio e não no limite da APP. O Sr
65 Rômulo Ferla diz que não pode se responsabilizar sobre a localização final do deságue
66 pois a legislação ambiental não permite a supressão de árvores dentro da APP, nem
67 mesmo que ela seja ocupada. Após vários argumentos expostos pelos representantes da
68 Granotec e pela Sra Cecília Stabach Poczyk, o Sr Neilor Paes sugere que tanto a
69 empresa, no tocante à apresentação dos projetos junto ao IAP, com levantamento e
70 catalogação das árvores existentes e que terão de ser suprimidas, quanto a Sr Cecília
71 Stabach Poczyk, em relação à concordância com a eventual supressão de árvores dentro
72 de sua propriedade, bem como a Prefeitura, busquem viabilizar junto ao IAP a autorização
73 para a execução do emissário passando pela APP e terminando no arroio. Tal proposta é
74 aceita pelas partes, sendo que constará no Termo de Compromisso do EIV. É acordado
75 entre as partes, também, que se porventura o IAP não autorizar a execução do emissário
76 até o arroio, será posteriormente realizada nova reunião entre as partes envolvidas. O Sr
77 Augusto Rocha continua a exposição explicando sobre a contenção de cheias, e que pelo
78 projeto, não haverá erosão. Em seguida o Sr Augusto Rocha informa a respeito dos
79 equipamentos urbanos e comunitários, descrevendo as instituições de ensino e unidades
80 de saúde existentes no município, e sendo que apenas 15% dos funcionários são de
81 Araucária na empresa atual, e considerando que a construção da nova fábrica não
82 implicará em mudanças de funcionários para o município, os equipamentos urbanos e
83 comunitários não terão demanda necessariamente maior em razão da instalação da
84 Granotec. O Sr Augusto Rocha também apresenta que a implantação da empresa
85 possivelmente acarretará em valorização da área pois reflete em instalação de indústria de
86 porte considerável em terreno ainda não ocupado, e que, contudo, já existe um aumento
87 gradativo da urbanização e instalação de indústrias e estabelecimentos industriais
88 inerentes ao crescimento das cidades da RMC, e com o aumento da circulação de
89 pessoas no local e tráfego poderá ocorrer desenvolvimento e/ou expansão do comércio e
90 serviços nas proximidades da ADA. O Sr Augusto Rocha explica que, sendo assim, é
91 considerado que a situação da área de vizinhança tem, portanto, uma pré-disposição à
92 valorização e não é possível atribuir somente à instalação da Granotec a alteração na oferta
93 e demanda e nos preços negociados. Ele também explica que o método de avaliação é
94 técnico e não os empregados por imobiliárias. O Sr. Augusto Rocha fala também sobre a
95 matriz de impactos e medidas mitigadoras e compensatórias, fazendo a classificação dos
96 impactos de acordo com a sua natureza, ordem, magnitude e duração. Também apresenta
97 a análise a respeito dos aspectos urbanísticos, equipamentos e infraestrutura urbana e
98 saneamento e qualidade de vida, apresentando suas características, impactos, justificativa
99 e a classificação de magnitude e, medidas de prevenção, mitigação e compensação. O Sr
100 Lauri Anderson Lenz questiona sobre o carreamento de solo no período de obras, sobre o
101 tráfego que será gerado e a utilização de bicicletas, sobre o volume de consumo de água,
102 Sr Augusto Rocha informa que boa parte dessa obra teve o LEED (Certificação ambiental

23ª Audiência Pública de EIV – 15/04/2015

103 internacional) implementado, que a obra tem todos os projetos aprovados conforme as
104 normas e nos respectivos órgãos responsáveis, reforçou, ainda, que a empresa já se
105 encontra instalada em Curitiba, e que os dados foram obtidos na empresa já em operação.
106 Não havendo mais questionamentos o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece a presença de
107 todos e encerra a Audiência Pública às dez horas e cinquenta e cinco minutos. Nada mais
108 a relatar eu, Neilor de Carvalho Paes, lavrei e assino a presente ata.

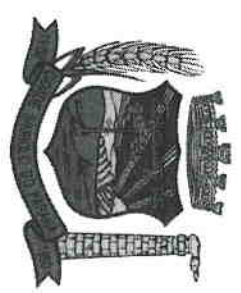


23ª Audiência Pública

Data: 24 de Outubro de 2014 - 15 de Abril de 2015

Hora: 09:00h

Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária



NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Rafael Cristina Skala	SMPL	3614-15-53	
Franciana Samin	SMPL	3614-1553	
Laraine Kurkoki	SMPL		
MARI T. RECHETELO	SMPL	3614 - 1525	
EXUBER K AYAMARA	SMPL	3614 - 1582	
MELHOR DE C. PAI	SMPL	3614. 1443	
Vera Juremba Peryk	mestradora	vera.tp@hotmail.com	
Cecilia Stalpad Peryk	mestradora	3643-1526	
Augusto Peryk	mestrador/consortec	3079-3176	
Rômulo Ferial	GRANOTEC	3027 7722	